

Trabalho Noturno e por Turnos: Vidas condicionadas



O trabalho por turnos e em regime noturno, em Portugal abrange vastas áreas da produção e principalmente no setor dos serviços e dos callcenters. Este tipo de trabalho é muitas vezes responsável por assegurar o funcionamento de setores fundamentais da sociedade.

O crescimento destes regimes passou de pouco mais de 600 mil pessoas em 2011 para mais de 725 mil no final de 2016 e a tendência é de crescimento.

O Bloco de Esquerda apresentou na Assembleia da República um projeto que visa dignificar os trabalhadores noturnos e por turnos e atenuar os elevados custos para a sua vida social e familiar.



O BLOCO PROPÕE:

- **Alargar o acesso a exames médicos e cuidados de saúde** e de acompanhamento para uma alimentação equilibrada reduzindo a possibilidade de haver acidentes de trabalho por vezes mortais e catastróficos, absentismo, diminuição da capacidade laboral e envelhecimento precoce.
- **Evitar as fortes perturbações na vida familiar** (onde se verifica a maior taxa de divórcios, falta de sociabilização e de acompanhamento no crescimento e nos estudos dos filhos).
- **Máximo de 35 horas semanais** para o trabalho noturno e por turnos
- **Dois fins de semana de descanso em cada 6 semanas de trabalho** por turnos
- **Período mínimo de 24 horas de descanso** na mudança de horário de turno
- **Mais um dia de férias** por cada dois anos de trabalho noturno e por turnos
- **Definição do valor acrescido** de remuneração (25% e 30%)
- **Antecipação da idade legal de reforma** sem penalização em dois meses por cada ano de trabalho noturno ou por turnos

O nosso Projeto de Lei 496/XIII está em discussão pública, apoia, participa e dá o teu contributo para:

coordenadoratrabalho@bloco.org; bloco.esquerda@be.parlamento.pt
ou em parlamento.pt

